UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS
CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROGRAMA RECICLAR E PRESERVAR: IMPLEMENTAÇÃO E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA COOPERATIVA TRITÍCOLA SEPEENSE LTDA.

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Helda Rejane Gressler Dornelles

Santa Maria, RS, Brasil
2011

PROGRAMA RECICLAR E PRESERVAR: IMPLEMENTAÇÃO E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA COOPERATIVA TRITÍCOLA SEPEENSE LTDA.

Helda Rejane Gressler Dornelles

Monografia apresentada ao Curso de especialização do Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental, na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS) como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Educação Ambiental**

Orientadora: Profª Elisane Maria Rampelotto

Santa Maria, RS, Brasil

2011

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Rurais
Curso de Pós Graduação em Educação Ambiental

A Comissão Examinadora, Abaixo Assinada, Aprova a Monografia de Especialização

PROGRAMA RECICLAR E PRESERVAR: IMPLEMENTAÇÃO E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA COOPERATIVA TRITÍCOLA SEPEENSE LTDA.

elaborada por
Helda Rejane Gressler Dornelles

Como requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista em Educação Ambiental

COMISSÃO EXAMINADORA

Elisane Maria Rampelotto, Dra. (UFSM)
(Presidente / Orientadora)

Luiz Ernani Bonesso de Araujo, Dr.(UFSM)

Clayton Hillig, Dr.
(UFSM)

Santa Maria, 05 de novembro 2011.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente a DEUS, arquiteto do Universo, depois a minha mãe, Nair Kurtz Gressler, às minhas filhas, Alessandra, Alíssia e Amanda e a meu neto, Lorenzo.

AGRADECIMENTOS

À DEUS, por mais esta conquista.

À minha família, pela compreensão, confiança e apoio incondicional.

À amiga e irmã professora Claudia R. Gressler Teixeira, pelo auxílio precioso, que tornou o caminho mais fácil e rico.

À professora orientadora Dra. Elisane Maria Rampelotto, que com as revisões, discussões e sugestões incentivou o desenvolvimento deste trabalho.

Aos profissionais e coordenadores do Pólo de Educação Sepé Tiaraju e da Universidade Federal de Santa Maria, pela oportunidade de realizar este curso de Pós Graduação.

Aos amigos e colegas Eva Cunha Souto, Mariana Padilha Santos, Marcelo Sbicigo, Marco Antônio S. Silveira e Guilherme Urban, pelo convívio e amizade e principalmente pela motivação para seguir adiante apesar das dificuldades.

A COTRISEL, pela oportunidade e alegria de desenvolver este trabalho.

EPÍGRAFE

“Devemos ser a mudança que queremos ver no mundo”

Mahatma Gandhi

RESUMO

Monografia de Especialização

Programa de Pós Graduação em Educação Ambiental

Universidade federal de Santa Maria

PROGRAMA RECICLAR E PRESERVAR: IMPLEMENTAÇÃO E AÇÕES DESENVOLVIDAS NA COOPERATIVA TRITÍCOLA SEPEENSE LTDA.

AUTORA: HELDA REJANE GRESSLER DORNELLES

ORIENTADORA: PROF.ª ELISANE MARIA RAMPELOTTO

Data e local da Defesa: Santa Maria, 05 novembro de 2011

A legislação ambiental, a conscientização ecológica e as relações de comércio têm feito com que muitas empresas desenvolvam práticas ambientais que resultem em maior qualidade ambiental para seus produtos, processos, serviços e melhor qualidade de vida para seus funcionários. O presente trabalho, concentra-se na apresentação e no estudo do conjunto de ações e medidas, implementadas e integrantes do Programa Reciclar e Preservar voltado para a preservação do meio ambiente adotado pela Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda. – COTRISEL a partir do ano de 2008. E tem por objetivo principal verificar como as ações implementadas estão contribuindo na conservação do meio ambiente de maneira a assegurar padrões que garantam melhor desempenho nos processos produtivos de seus produtos e na qualidade de vida, saúde e bem-estar de seus colaboradores, apurados através de uma pesquisa de cunho qualitativo. Foi possível perceber, ao final deste estudo que a existência de um programa ambiental mais estruturado contribui para o tratamento mais abrangente dos aspectos ambientais das atividades da empresa e proporciona aos seus funcionários acionar informações que lhes despertem para novos desafios e responsabilidades subjetivas em relação à questão ambiental, ainda que as questões sejam percebidas de uma forma distinta por cada sujeito. Também, pudemos constatar e identificar a educação ambiental como um instrumento indispensável e de grande eficácia para a promoção da conscientização desta nova postura ambiental entre os atores sociais deste estudo.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Programa Reciclar e Preservar, Conscientização Ambiental.

ABSTRACT

The environmental legislation, ecological awareness and trade relations has caused many companies to develop environmental practices that result in higher environmental quality for their products, processes, services and better quality of life for its employees. This work focuses on presentation and study of the set of actions and measures implemented and members of the Recycling Program and Preserve toward the preservation of the environment adopted by the Cooperative Ltd. Sepeense wheat growing. - COTRISEL from the year 2008. And, whose main objective is to see how the actions taken are contributing to environmental conservation in order to ensure standards that ensure better performance in production processes of its products and quality of life, health and welfare of its employees, calculated by a qualitative research. It could be observed at the end of this study that the existence of a more structured environmental program contributes to more comprehensive treatment of environmental aspects of company activities and provides information to its employees drive them to awaken to new challenges and responsibilities in relation to the subjective question environmental issues are still perceived in a different way by each subject. Also, we could see and identify environmental education as a tool and very effective in promoting awareness of this new environmental attitude among social actors in this study.

Keywords: Environmental Education Program, Recycle and Preserve, Environmental Awareness.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Local reservado para reunir sucatas de computadores, aparelhos telefônicos e ou outros componentes eletroeletrônicos. 20
Figura 02 - Coleta seletiva.....21
Figura 03 - Tanque de decantação para separação da água e óleo na lavagem de peça de motores e separação dos resíduos infectantes e perfuro cortantes do ambulatório veterinário.....21
Figura 04 - Recolhimento e acondicionamento das lâmpadas e pilhas para reciclagem.....22
Figura 05 - Encaminhamento dos pneus usados para reciclagem.....23
Figura 06 - Lixeiras maiores para pontos externos do setor de beneficiamento de grãos. 23
Figura 07 – Promoção para incentivar uso da sacola retornável.....24
Figura 08 - Construção do sistema de captação de água da chuva no supermercado 25
Figura 09 - Construção do sistema anaeróbico de contenção de esgoto.....25
Figura 10 - Funcionários transformando bombonas em lixeiras. 27
Figura 11 - Carrinhos do supermercado transformados em suportes. 27
Figura 12 - Plástico enfardado para ser encaminhado para reciclagem. 28
Figura 13 - Logotipo do Programa Reciclar e Preservar. 50
Figura 14 - Placa Informativa. 50
Figura 15 - Adesivo de incentivo ao consumo racional de água. 51
Figura 16 - Adesivo de incentivo a redução do consumo de energia elétrica. 51
Figura 17 - Adesivo de incentivo a redução do consumo do papel. 52
Figura 18 - Baner do Programa Reciclar e Preservar.....52
Figura 19 - Utilização do óleo de cozinha usado na fabricação de sabão na Associação de Mulheres do Bairro Lôndero.....53
Figura 20 - Fabricação de sabão.....53

Figura 21 - Participação em escolas na Semana do Meio Ambiente.....54
Figura 22 - COTRISEL integrada à comunidade escolar.....54
Figura 23 - Reunião com funcionários para promover a conscientização e a participação na implementação das ações.....55
Figura 24 - Reunião para funcionários novos e temporários. 55
Figura 25 - Divulgação do Programa Reciclar e Preservar na cidade de Restinga Seca. 56
Figura 26 - Participação interativa da comunidade através da rádio. 56
Figura 27 - Tanque de decantação de água e óleo para lavagem de peças de motores na área externa. 57
Figura 28 - Reaproveitamento de baldes descartados na indústria da ração. 57

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Conhecimento sobre o Programa Reciclar e Preservar desenvolvido na COTRISEL. 36
Gráfico 2 – Conhecimento das ações desenvolvidas no Programa Reciclar e Preservar pelos pesquisados. 37
Gráfico 3 – Abordagem na família sobre as ações ambientais desenvolvidas na COTRISEL 39
Gráfico 4 – Ações executadas nas famílias dos pesquisados em benefício da preservação do meio ambiente. 40
Gráfico 5 – Novas informações obtidas através do programa para preservar o meio ambiente.....40
Gráfico 6 – A importância da empresa refletir sobre as questões ambientais. 41

LISTA DE ANEXOS

ANEXO A - Questionário Aplicado 48
ANEXO B - Fotos do material de divulgação do programa 50
ANEXO C - Fotos das ações desenvolvidas na COTRISEL 53

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....13

2. METODOLOGIA DO TRABALHO.....16

2.1 COTRISEL:Cooperativa Integrada Ao Meio Ambiente E À Sociedade 16

2.2. Programa Reciclar E Preservar: Diagnóstico, Planejamento, Elaboração e Organização Das Ações Implementadas Na COTRISEL 18

2.2.1 Planejamento das ações socioambientais para a Sede da COTRISEL 18

2.2.1.1 Ações no Setor Administrativo.....19

2.2.1.2 Ações na Loja Agropecuária 20

2.2.1.3 Ações no Setor de Beneficiamento de Grãos.....21

2.2.2 Planejamento das ações socioambientais para o Supermercado COTRISEL .24

2.2.2.1 Reaproveitamento, reciclagem e destino adequado dos resíduos. 26

3. REFERENCIAL TEÓRICO.....29

3.1 Sustentabilidade: Um Novo Paradigma Socioambiental 29

3. 2 Consumo Consciente.....32

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO 36

5.CONSIDERAÇÃO FINAIS 44

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....46

7. ANEXOS.....48

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa concentra-se na apresentação e no estudo do conjunto de ações e medidas, implementadas e integrantes do programa “Reciclar e Preservar” voltado para a preservação do meio ambiente adotado pela Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda. – COTRISEL a partir do ano de 2008.

Considerando que a cooperativa tem como sua principal atividade o recebimento e beneficiamento de grãos, tendo como carro chefe o arroz, produto que depende diretamente do meio e dos eventos naturais para ser produzido e considerando seu diversificado processo de produção e setores diferenciados que se agregam para complementar esse beneficiamento, surge O Programa Reciclar e Preservar, com a preocupação em trabalhar e conscientizar sobre as questões ambientais dentro e a partir do contexto da empresa.

Este programa surge na Cooperativa como forma de despertar para a necessidade de valorizar o respeito aos tipos e forma de vida no Planeta que deve ser pregado como forma de se fazer entender o quanto à preservação do meio ambiente é fundamental.

Convivendo com as atuais questões ambientais, observa-se que os recentes acontecimentos climáticos anunciam todos os dias que alguma coisa está acontecendo. O uso sem medidas dos recursos naturais, que até pouco tempo sequer era percebido, o desmatamento desenfreado, as queimadas, a ocupação irregular de terrenos em encostas, o assoreamento dos rios e suas nascentes, o descuido no uso dos recursos naturais sem a preocupação de preservá-los e a produção de lixo em alta escala, nos trouxeram a atual realidade socioambiental.

Aumento das tempestades, temperaturas extremas, seca em determinadas épocas e lugares, em outras, grandes precipitações com inundações em um curto espaço de tempo e lugares e tantos outros fatores que estão influenciando diretamente nas atividades cotidianas, muito sentido também pela atividade agropecuária que depende muito dos eventos naturais.

Diante da velocidade dos atuais eventos climáticos percebe-se a necessidade de uma mobilidade maior das pessoas e mesmo das empresas em relação ao meio ambiente, uma vez que a grande maioria não se vê como agente integrante e

indissociável desse meio.

No entanto, não se pode conceber a sobrevivência humana ou mesmo econômica isoladas da natureza.

Portanto, exercer com consciência os direitos e deveres, ajudando na construção do bem estar social, assumindo responsabilidades e tarefas por melhorias na qualidade de vida é dever de todos, cidadãos, poder público, escolas, empresas públicas e privadas, enfim, da comunidade como um todo que precisa estar atenta para estes eventos.

A Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda., como uma instituição sólida, fortemente ligada tanto ao ambiente como as pessoas, conduzida com braços fortes por administradores visionários, cientes de sua participação na comunidade, viu a necessidade de estabelecer um setor de meio ambiente para trabalhar e ponderar os valores conflitantes (preservação x crescimento) como também buscar possibilidades e administrá-los de maneira a garantir a continuidade do crescimento da instituição aliado ao desenvolvimento sustentável, coordenado por mim e realizado em cooperação com outros setores e colegas de trabalho.

É, portanto, inegável e importante a criação de um referencial que impulsione o desafio da construção de novos paradigmas que levem a adoção de novos conceitos e práticas empresariais onde possam ser feitas trocas de informações, de experiências, promovendo debates que levem a promoção da conscientização e da multiplicidade de idéias e ações em defesa da natureza, envolvendo a estrutura social da cooperativa e comunidade (associados, funcionários, clientes, fornecedores, escolas, comunidade...) o que significa trabalhar pelo desenvolvimento de uma sociedade comprometida com questões que visem o crescimento e o desenvolvimento aliado ao bem estar e melhoria da sua qualidade de vida.

A sustentabilidade está associada a soluções, caminhos e planos que busquem resgatar adoções de práticas sustentáveis na vida de cada pessoa e também atinjam uma melhora comum a todos.

Assim, é intenção problematizar nesta pesquisa: quais as ações desenvolvidas pelo Programa Reciclar e Preservar, implementadas pela Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda. estão sendo efetivadas e contribuem para a promoção da conscientização ambiental dos funcionários colaboradores da empresa?

Como objetivo geral pretende-se verificar como as ações implementadas pelo Programa Reciclar e Preservar estão contribuindo na conservação do meio ambiente

de maneira a assegurar padrões na qualidade de vida, saúde e bem-estar de seus colaboradores.

No que se refere aos objetivos específicos, é intenção neste trabalho relatar as ações implementadas no Programa Reciclar e Preservar, com foco no crescimento sustentável, considerando desde o processo de produção até a industrialização dos produtos comercializados pela COTRISEL.

Para embasar esse trabalho, elegemos realizar uma coleta de dados entre os atores sociais das ações desenvolvidas no Programa Reciclar e Preservar. Isso foi efetivado através de um questionário, o que caracteriza a pesquisa como qualitativa descritiva que, de acordo com Silva & Menezes (2001, p. 20), envolve técnicas padronizadas de coleta de dados.

2. METODOLOGIA DO TRABALHO

Este trabalho de pesquisa foi desenvolvido através de um estudo de caso com enfoque em uma abordagem qualitativa, tendo como base a análise da situação existente quanto à destinação adequada dos resíduos produzidos nos diferentes setores da COTRISEL, estabelecendo relações interpessoais com os sujeitos articulados no programa.

A pesquisa qualitativa segundo Silva & Menezes (2001, p. 20), considera

> que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e atribuição de significado são básicos no processo qualitativo.

Assim, a pesquisa qualitativa fornece nas entrelinhas das respostas dos sujeitos entrevistados, responder ao problema inicial deste estudo que procura verificar como estão sendo efetivadas as ações desenvolvidas pelo Programa Reciclar e Preservar, implementadas pela COTRISEL e como essas ações estão contribuindo para a promoção da conscientização ambiental dos funcionários colaboradores desta empresa. Para este trabalho foi realizado um questionário, o que caracteriza esta pesquisa como qualitativa descritiva, que de acordo com Silva & Menezes (2001, p. 20), envolve técnicas padronizadas de coleta de dados, como por exemplo, o questionário. Essa forma de coletar os dados se justifica pela facilidade de acesso aos sujeitos de pesquisa, e também pela rapidez em levantar as respostas que foram propostas pelo questionário.

Foram entrevistados 30 (trinta) funcionários colaboradores da COTRISEL em São Sepé. Os locais integram as áreas constituídas pelo: Supermercado e Sede, sendo a Sede constituída pelos setores do Beneficiamento de grãos, da Administração e Loja Agropecuária, relatando ações e atividades implementadas nestes segmentos.

2.1 COTRISEL: cooperativa integrada ao meio ambiente e à sociedade

A Cooperativa Tritícola Sepeense Ltda. – COTRISEL, fundada em 20/09/1957, na cidade de São Sepé nasceu da dificuldade de comercialização do

trigo, o que levou um grupo de agricultores unirem-se em torno da idéia do cooperativismo, buscando uma nova alternativa para a comercialização de seus produtos. Hoje é uma das maiores empresas da região e tem no arroz irrigado o carro chefe de seus produtos sem descuidar do recebimento de soja, trigo, sorgo, milho e feijão, produtos de grande importância econômica. Com sede em São Sepé a COTRISEL está presente também nas cidades de Restinga Seca, Formigueiro, Vila Nova e São Pedro do Sul, totalizando em suas unidades aproximadamente 4.700 associados. Emprega hoje entorno de 809 funcionários que juntamente com a direção prestam seus conhecimentos, competências e experiência que alicerçam a empresa e oferecem aos seus associados e clientes as melhores soluções e serviços para agricultura como insumos agrícolas, assistência técnica. Atua também na área de varejo com supermercados, ferragens, posto de combustíveis, fábrica de rações sendo também proprietária da primeira emissora de rádio cooperativista da América Latina, a Rádio Fundação Cotrisel. Hoje as atividades desenvolvidas pela COTRISEL constituem-se no recebimento e comercialização de grãos, beneficiamento de arroz, beneficiamento de semente, fábrica de rações, assistência técnica agrícola, assistência técnica veterinária, comercialização de insumos e ferragens, supermercados, posto de combustíveis, financiamento a cooperados, Rádio Fundação Cotrisel e Associação dos Funcionários da COTRISEL.

Para realização do Programa Reciclar e Preservar foi feito um diagnóstico da situação de cada setor da empresa e a partir daí foram elaboradas ações para adaptar os locais de trabalho as normas recomendadas para uma gestão ambiental eficaz capaz de ser integrada ao seu desenvolvimento, buscando também promover um espaço para conscientização e sensibilização dos agentes sociais visando fortalecer as relações do trabalho associativo e cooperativo com o meio ambiente.

Como ponto de partida, analisando-se a estrutura desta instituição constatou-se o grande alcance que ela tem dentro do nosso contexto social, assim, numa análise mais abrangente averiguou-se a multiplicidade de ações que poderiam ser desenvolvidas, desde a promoção da conscientização com as ações práticas, incentivando o comprometimento e a participação de todos, até momentos de reflexão e reorganização dos espaços e funções dos mesmos no ambiente de trabalho. Como marco inicial do Programa Reciclar e Preservar definiu-se como fundamental para dar início à gestão ambiental na empresa o envolvimento dos recursos humanos com a adoção de ações práticas e simples, mas persistentes,

trabalhadas no dia a dia das atividades profissionais realizadas por seus funcionários como forma de construir uma base sólida que alicerce e viabilize a continuidade na implementação e no desenvolvimento progressivo de novas ações do programa a serem incorporadas gradativamente. Desta forma foi realizado levantamentos individualizados em cada um dos setores integrados ao complexo COTRISEL associando a realidade da cooperativa ao programa proposto.

2.2. Programa reciclar e preservar: diagnóstico, planejamento, elaboração e organização das ações implementadas na COTRISEL

Este planejamento foi organizado através da observação e análise dos vários ambientes e setores da cooperativa, onde foram constatadas a situação e a possibilidade de aprimorar o ambiente de trabalho visionando uma melhor adequação do espaço para experimentar e organizar ações socioambientais, pois até o início do programa não existiam ações para promover a conscientização e práticas ambientais como também locais adequados para recolhimento e seleção dos resíduos. Para apresentar e disseminar as práticas de preservação e sustentabilidade ambientais propostas pelo Programa Reciclar e Preservar aos colaboradores da Cooperativa elegeu-se como base e ponto de partida a realização de reuniões individuais com os colaboradores de cada setor, informando sobre esta nova proposta de conduta da empresa em relação ao meio ambiente, ressaltando a importância da participação de todos para que se alcance novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente, em busca de novos caminhos e modelos de meios de produção com o objetivo de alcançar resultados positivos.

Nestas oportunidades foram constituídos entre os participantes os multiplicadores das ações socioambientais planejadas para o setor. Foi eleito ou indicado um representante do programa para cada setor: a Administração, a Área Externa, o Beneficiamento, a Loja Agropecuária e o Supermercado.

2.2.1 Planejamento das ações socioambientais para a Sede da COTRISEL

Em visita realizada a área denominada Sede da COTRISEL, localizada em São Sepé, constituída pelos: Setor Administrativo, Setor da Loja Agropecuária e pelo Setor de Beneficiamento de Grãos onde é realizado o recebimento e a secagem de vários tipos de grãos e o beneficiamento do arroz, foi realizado um levantamento procurando identificar no contexto da gestão ambiental ações a serem implementadas em cada setor envolvendo os atores inseridos dentro do sistema de produção.

2.2.1.1 Ações no Setor Administrativo

O setor administrativo concentra várias atividades relacionadas à função organizacional e administrativa da cooperativa, representando um importante segmento da empresa onde algumas ações socioambientais também foram implementadas:

a) Nos escritórios:

- coleta seletiva do papel e plástico;
- incentivo a ações de estímulo ao uso racional e redução do consumo de água, energia elétrica e papel;
- substituição dos copos descartáveis por permanentes;
- organizar a coleta de sucatas de computadores, aparelhos telefônicos e ou outros componentes eletroeletrônicos em único local para identificar quantidade e gerenciar a destinação dos mesmos;
- Criação de logotipo e material de apoio para divulgar e dar conhecimento do programa;

b) Na cozinha: Definida a realização da coleta seletiva do plástico, papel e orgânico.

c) Na área externa: Sendo esta uma área de circulação tanto de público interno como externo foi definido implantar a coleta seletiva do plástico, papel, metal e orgânico, com lixeiras identificadas e confeccionadas pelos

colaboradores através de embalagens reaproveitadas, como meio de dar publicidade a nova conduta adotada pela empresa e também como um instrumento de incentivo a participação de todos.

Figura 01 - Local reservado para reunir sucatas de computadores, aparelhos telefônicos e ou outros componentes eletroeletrônicos. Fonte COTRISEL

2.2.1.2 Ações na Loja Agropecuária

A loja agropecuária além de comercializar produtos voltados principalmente à agricultura e pecuária também disponibiliza o atendimento clínico de médicos veterinários que atuam no atendimento aos animais. Foram identificadas as seguintes ações a serem implementadas:

- Coleta seletiva de resíduos;
- Ponto de recolhimento do óleo de cozinha divulgado e disponibilizado para toda comunidade;
- Recolhimento de estopas contaminadas por graxa;
- Construção de tanque de decantação para separação da água e óleo na lavagem de peças de motores;

- Contratação de empresa licenciada para efetuar o recolhimento periódico dos medicamentos vencidos e dos resíduos descartados no ambulatório veterinário;

Figura 02 - Coleta seletiva. Fonte COTRISEL

Figura 03 - Tanque de decantação para separação da água e óleo na lavagem de peça de motores e separação dos resíduos infectantes e perfuro cortantes do ambulatório veterinário. Fonte COTRISEL

2.2.1.3 Ações no Setor de Beneficiamento de Grãos

- Definição de um único local para recebimento e armazenagem das lâmpadas de todas as unidades da cooperativa para após encaminhá-las para empresa especializada em reciclagem de lâmpadas;
- Recolhimento dos pneus usados para encaminhar para a reciclagem;
- Separar e recolher uniformes e EPIs sem possibilidade de uso para um único local;
- Identificar lixeiras para coleta seletiva do lixo em todos os setores:
- Recolhimento do óleo diesel usado na oficina elétrica para a sala de compressores providenciando recipientes adequados para depósito do mesmo;
- Armazenamento das estopas contaminadas em um tonel na mesma sala dos compressores até que seja definido local adequado para recebimento.

Figura 04 - Recolhimento e acondicionamento das lâmpadas e pilhas para reciclagem. Fonte COTRISEL

Figura 05 - Encaminhamento dos pneus usados para reciclagem. Fonte COTRISEL

Figura 06 - Lixeiras maiores para pontos externos do setor de beneficiamento de grãos. Fonte COTRISEL

2.2.2 Planejamento das ações socioambientais para o Supermercado COTRISEL

- Identificação de lixeiras para a coleta seletiva do lixo:
- Área Externa do supermercado: papel, metal, plástico, orgânico;
- Escritórios: papel
- Cozinha: óleo usado, metal, plástico, papel e orgânico,;
- Açougue: plástico, papel e orgânico;
- Setor Hortifruti: plástico e orgânico;
- Implantação de um sistema de captação de água da chuva para utilizada ser na limpeza de pisos em geral;
- Construção de sistema anaeróbico para tratamento e contenção do esgoto;
- Coleta do óleo de cozinha destinada a fabricação de sabão na comunidade do Bairro Lôndero;
- Incentivo ao uso da sacola retornável com objetivo de diminuir o consumo da sacola plástica;

Figura 07 – Promoção para incentivar uso da sacola retornável. Fonte COTRISEL

Figura 08 - Construção do sistema de captação de água da chuva no supermercado. Fonte COTRISEL

Figura 09 - Construção do sistema anaeróbico de contenção de esgoto. Fonte COTRISEL

2.2.2.1 Reaproveitamento, reciclagem e destino adequado dos resíduos.

O programa desenvolvido pela COTRISEL com foco no reaproveitamento interno de materiais e na reciclagem propicia trabalhar a redução de resíduos durante o processo produtivo como, por exemplo: a reutilização de centenas de baldes plásticos e dezenas de carrinhos de supermercado que estavam fora de uso, foram transformados em lixeiras. Além da utilização interna destas lixeiras, muitas delas foram doadas para entidades como Sindicatos, Associações, Escolas e Comunidade em geral.

Esta, além de representar uma ação ambiental de proteção ao ambiente, tanto natural como ao local de trabalho, proporcionou também a participação ativa dos colaboradores integrando-os com os demais setores da empresa e tornando-os mais uma vez agentes importantes e fundamentais dentro da proposta do programa ambiental. Esta participação ativa de cada colaborador foi de fundamental importância para o andamento das ações propostas no programa, e muito mais que isto foi um ponto relevante que marcou a valorização e a integração de todos.

No aspecto social, a reciclagem não só proporciona melhor qualidade de vida para as pessoas, através das melhorias ambientais, como também tem gerado muitos postos de trabalho e renda para pessoas que vivem nas camadas mais pobres.

Para o ambiente natural, a reciclagem reduz:

- O uso de matéria nova, como por exemplo, o papel, que exige o corte de mais árvores;
- O acúmulo progressivo de lixo;
- As emissões de gases como metano e gás carbônico;
- As agressões ao solo, ar e água;
- A quantidade dos recursos naturais utilizados nos variados processos; entre outros tantos fatores positivos.

Figura 10 - Funcionários transformando bombonas em lixeiras. Fonte COTRISEL

Figura 11 - Carrinhos do supermercado transformados em suportes. Fonte COTRISEL

Figura 12 - Plástico enfardado para ser encaminhado para reciclagem. Fonte COTRISEL

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Sustentabilidade: Um Novo Paradigma Socioambiental

O modelo de desenvolvimento econômico, durante muitas décadas, incidiu poluindo e degradando o meio ambiente, com a utilização abusiva de recursos naturais e pouco controle ambiental. Os recursos naturais foram extraídos de forma predatória e sem nenhuma preocupação com a sustentabilidade. A conseqüência dessa exploração pode ser verificada de forma concreta diante dos problemas ambientais vivenciados no planeta, como por exemplo, o aquecimento global, a extinção de espécies, a degradação de solos, a escassez de recursos, a poluição das águas etc. Além da utilização dos recursos naturais, os rejeitos dos processos produtivos lançados no meio ambiente resultaram no acumulo de poluentes acima da sua capacidade de absorção, gerando a poluição. A sobrevivência humana depende de alguma forma, da apropriação e utilização de recursos naturais, seja na alimentação, na moradia, no consumo de produtos industrializados.

A questão fundamental, portanto, é saber se o homem terá a capacidade de utilizar os recursos naturais e assegurar um grau mínimo de sustentabilidade da utilização desses mesmos recursos. A utilização desses recursos pela geração presente afeta diretamente a condição de vida das futuras gerações. Buarque (2002, p.60) considera que o crescimento econômico e populacional, nos níveis e padrões de consumo atuais, tende a degradar e destruir o meio ambiente e os recursos naturais, em direção a um estrangulamento das possibilidades de desenvolvimento e a um comprometimento da qualidade de vida da população.

A degradação ambiental e suas conseqüências começaram a ser percebida a partir da segunda metade do século XIX através das catástrofes ambientais, surgindo a partir de então os primeiros estudos e as primeiras reações em busca de formulas e processos para diminuição dos danos ao ambiente. Conseqüência desta preocupação foram os resultados dos estudos do Clube de Roma, liderado por Dennis L. Meadows, culminando com a publicação do Livro “Limites de Crescimento” (The limits to growth), que realizou um diagnóstico dos recursos terrestres concluindo que a degradação ambiental é resultado em primeiro lugar do

desenfreado crescimento populacional e suas conseqüentes necessidades sobre os recursos naturais, e que necessitam de uma estabilidade populacional, econômica e ecológica para se manterem, pois são limitados e poderão ser extintos juntamente com a população humana. Estas investigações lançaram informações para a idéia de desenvolvimento com preservação. A partir destas e outras constatações, a ONU criou em 1983 a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, que foi presidida pela primeira ministra da Noruega, Gro Harlem Brundtland com os seguintes objetivos: reexaminar as questões críticas relativas ao meio ambiente e formular propostas realísticas para abordá-las; apoiar novas fórmulas de cooperação internacional na área, para nortear as políticas e medidas no sentido das mudanças necessárias, e proporcionar aos indivíduos, empresas, institutos, ONGs e governos uma melhor compreensão desses problemas, incentivando-os a uma atuação mais fundamentada. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1991, p 25).

Em 1987, os trabalhos foram concluídos com a apresentação de um diagnóstico dos problemas globais ambientais. A proposta da Comissão Brundtland que realizou o estudo foi de que o desenvolvimento econômico fosse integrado à questão ambiental, surgindo então o denominado desenvolvimento sustentável, que recebeu a seguinte definição: “Desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades dos presentes sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras satisfazerem suas próprias necessidades”.

O objetivo de desenvolvimento sustentável é criar um modelo econômico capaz de gerar riqueza, bem estar, coesão social e preservação da natureza, preocupando-se com os problemas a longo prazo, ou seja, desenvolvimento econômico, social e cuidado com o ambiente, colocando em cheque o modelo de produção atual.

Segundo o Relatório Brundtland, os, principais pilares são:

- Satisfação das necessidades básicas;
- Solidariedade com as gerações futuras;
- Participação da população envolvida;
- Preservação dos recursos naturais e do meio ambiente;
- Elaboração de um sistema social que garanta empregos;
- Segurança social e respeito a outras culturas;
- Programas de educação;

Esta nova forma de desenvolvimento sustentável foi amplamente discutida e aceita no Brasil, na ocasião da Conferência sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada na cidade do Rio de Janeiro, conhecida como ECO 92, resultando no documento conhecido como Agenda 21, onde se busca basicamente a harmonia entre o desenvolvimento econômico e a utilização dos recursos naturais de forma consciente, equilibrada ou sustentável.

Após a realização desta conferência ocorreu uma verdadeira globalização das questões ambientais conscientizando para a crescente degradação ambiental provocada pelo desenvolvimento industrial. Surge também a definição dos principais atores deste novo paradigma de desenvolvimento: as ONGs – Organizações não governamentais. Destacam-se como importantíssimas colaboradoras ao lado do Estado, tomando espaço no contexto mundial em relação à temática socioambiental, ocorrendo uma grande explosão de criação desta forma de organismo social, que possuem atuações importantes e abrangentes, chegando a influenciar nas diferentes esferas governamentais. Podemos citar como exemplo a ONU, organização não governamental crescente e atuante de forma eficaz, interferindo muitas vezes nas diretrizes políticas de países.

Ao Estado, cabe atuar definindo novos princípios para o desenvolvimento, sendo necessário para isso, uma nova postura administrativa que deve entre outras medidas, redefinir suas funções como agentes públicos do desenvolvimento, racionalizando suas atividades, enxugando sua máquina administrativa, banindo o clientelismo, o autoritarismo, assim como o corporativismo, direcionando sua política socioeconômica e ambiental segundo as novas tendências, realizando parcerias com a sociedade civil representada esta pelas ONGs, abrindo-lhes novos campos de atuação e passando a ser gerenciador do desenvolvimento, construindo as regras e fiscalizando as atividades propostas. A flexibilização, ou seja, a mobilidade das decisões, em vistas dos crescentes e novos desafios, deve ser a tônica da administração dos novos tempos.

Também o empresariado deve contribuir para o desenvolvimento com ações sociais, aliando lucro a conduta social e observar ainda as tendências mundiais de produção mais limpa para evitar agressões ambientais.

O Poder Judiciário deve estar atento as mudanças dos conceitos de justiça, principalmente no que tange as diretrizes das convenções ambientais frente à globalização dos Direitos Humanos e das questões do meio ambiente, estando o

Ministério Público alerta para o resguardo do patrimônio nacional e o bem estar dos cidadãos**.**

3.2 Consumo Consciente

A atual conjuntura tem nos levado para caminhos que parecem sem saída. O atual ritmo de exploração do planeta nos traz a sensação que daqui a pouco não teremos mais fontes de água, reservas de ar puro, terras para agricultura em quantidade suficiente para a preservação da vida.

Nos últimos 40 anos, o consumo excessivo dos recursos naturais cresceu a um ritmo acelerado e hoje já consumimos 50% mais do que a capacidade de renovação do planeta, seja em ar limpo, água potável, terra ou recursos naturais e agrícolas. O resultado desse excesso é a perda da biodiversidade mundial, que chegou a 30% no período. Os dados são da edição de 2010 do Relatório do Planeta Vivo, da Rede WWF, publicada mundialmente na quarta-feira (13/10). Produzido a cada dois anos, o levantamento mede a saúde de quase 8.000 populações de mais de 2.500 espécies.

Para Helio Mattar, diretor-presidente do Instituto Akatu, o consumo das riquezas naturais é indispensável para a vida no planeta e é fator determinante do crescimento econômico. O que precisamos é consumir menos e diferente. Ou seja, consumir de forma mais responsável, buscando um equilíbrio entre nossas necessidades e a capacidade de renovação da Terra. Hélio Mattar, (2011).

Mesmo na atual situação, em que a metade da população do planeta está abaixo da linha da pobreza já consumimos além do que o a natureza consegue renovar. A seguir neste ritmo ou se igualássemos o consumo aos países desenvolvidos hoje já seriam necessários pelo menos quatro planetas iguais a este para garantir produtos e serviços básicos, como água, energia e alimentos para todos.

Por esta razão é de fundamental importância defender e divulgar ações que levem a conscientização da importância do consumo consciente, o que representa definir e adotar um processo de escolhas que representa o equilíbrio entre o consumo e a sustentabilidade dos recursos naturais do planeta. O consumo

consciente envolve a ação cotidiana que leva em conta o impacto de suas ações sobre o ambiente, ou seja, sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente.

De acordo com Spínola (2001, p. 213), “para adotar a ética da vida sustentável, os consumidores deverão reexaminar seus valores e alterar seu comportamento. A sociedade deverá estimular os valores quer apóiem esta ética e desencorajar aqueles incompatíveis com um modo de vida sustentável”. Neste contexto, torna-se imperioso fortalecer o conceito de consumo sustentável para ordenar uma nova sociedade.

O consumo sustentável, que nasce da mudança de atitude dos consumidores e da sociedade em geral, é a forma de consumo que utiliza os recursos naturais para satisfazer as necessidades atuais, sem comprometer as necessidades e aspirações das gerações futuras.

Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD (1998, p. 65).

> O consumo sustentável significa o fornecimento de serviços e de produtos correlatos, que preencham as necessidades básicas e dêem uma melhor qualidade de vida, ao mesmo tempo em que se diminui o uso de recursos naturais e de substâncias tóxicas, assim como as emissões de resíduos e de poluentes durante o ciclo de vida do serviço ou do produto, com a idéia de não se ameaçar as necessidades das gerações futuras.

O impacto das ações individuais ao longo da vida faz diferença e tem um impacto muito importante sobre a sociedade e o meio ambiente. O consumidor consciente percebe a questão da interdependência de seus atos e conhece o poder transformador que tem nas mãos. Sabe que, o ato de levar informações ou mesmo de ir às compras é capaz de transformar o mundo.

Há necessidade de mudanças no modo de pensar, que levem em consideração as atuais características da sociedade contemporânea e privilegiem uma visão total de mundo, com uma postura ética, responsável e solidária. A educação possui papel fundamental na formulação dessa nova mentalidade, educar para o consumo é elemento chave na conscientização da população

A dominação e a exploração devem dar lugar ao cuidado e à responsabilidade. Para Leonardo Boff (2000, p.91), “cuidado significa, então desvelo, solicitude, diligencia, zelo, atenção, bom trato... estamos diante de uma atitude fundamental, de um modo de ser mediante o qual a pessoa sai de si e centra-se no outro com desvelo e solicitude”.

O Instituto Akatu, procurando orientar consumidores, publicou uma cartilha contendo os 12 princípios do consumo consciente. Veja abaixo:

1. Planeje suas compras. Compre menos e melhor;
2. Avalie os impactos de seu consumo no meio ambiente e na sociedade;
3. Consuma só o necessário. Reflita sobre suas reais necessidades e tente viver com menos;
4. Reutilize produtos. Não compre outra vez o que você pode consertar e transformar;
5. Separe seu lixo. Reciclar ajuda a economizar recursos naturais e a gerar empregos;
6. Use crédito com responsabilidade. Pense bem se você poderá pagar as prestações;
7. Informe-se e valorize as práticas de responsabilidade social das empresas;
8. Não compre produtos piratas. Assim você contribui para gerar
9. Contribua para a melhoria dos produtos e serviços. Envie às empresas sugestões e críticas construtivas;
10. Divulgue o consumo consciente. Levante essa bandeira para amigos e familiares;
11. Cobre dos políticos. Exija ações que viabilizem a prática do consumo consciente;
12. Reflita sobre seus valores. Avalie os princípios que guiam suas escolhas e hábitos de consumo. (Fonte: Instituto Akatu))

A utilização, ou aquisição de um bem material para satisfação das necessidades do homem, não deve preocupar-se apenas com a urgência que precede a compra de produtos ou serviços. O consumidor deve estar consciente de que é responsável por seus próprios atos quanto à utilização de materiais e serviços que adquire.

Para prevenir a escassez dos recursos naturais do planeta, deve-se evitar o desperdício e a falta de moderação que são as piores transgressões sofridas pelo ambiente.

Por essa razão, foi criada a teoria dos “3Rs” tendo como meta de reduzir o desperdício e tirar o máximo de proveito dos produtos que adquirimos. Teoria dos “3 R’s”:

1. **Reduzir**: implica em reduzir nosso patamar de consumo, deixar de consumir tudo o que o que não é realmente necessário. Se, por exemplo, uma tecla do seu telefone celular se quebrar, por que não consertá-la, em vez de comprar um aparelho novo? Ou se o modelo não é o mais recente, mas o aparelho ainda funciona, por que trocá-lo?

2. **Reutilizar:** implica em utilizar um mesmo produto de várias maneiras, ao invés de descartá-lo. O exemplo mais comum é utilizar frascos de vidro de requeijão como copos em casa, ou imprimir documentos pessoais no verso de folhas de papel utilizado no escritório.

3. **Reciclar:** a reciclagem é uma prática essencial para a redução do volume de materiais inutilizados, que irão se acumular em lixões ou aterros sanitários.

Assim, é importante que cada individuo analise seus hábitos, seu estilo de vida, da mesma forma que as empresa também devem se adequar a realidade e buscar alternativas que visem melhorar o ambiente em que estão inseridas. Com a opção pelo consumo consciente é possível estabelecer um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e preservação do meio ambiente. Desenvolvimento e consumo consciente estão espontaneamente ligados a sustentabilidade.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do questionário aos sujeitos que fizeram parte desta pesquisa foi feita a discussão dos dados coletados. Este estudo foi realizado com 30 funcionários divididos entre a Sede e o Supermercado COTRISEL com objetivo de verificar como as ações implementadas pelo Programa Reciclar e Preservar estão contribuindo na preservação do ambiente de trabalho de forma a assegurar melhores padrões na qualidade de vida, saúde e bem-estar de seus colaboradores e familiares.

No decorrer da análise dos resultados da pesquisa, observa-se que existem diferentes índices de conhecimento das ações propostas entre os pesquisados, entretanto, é possível compreender que esta variedade na ciência das ações do Programa dentro dos respectivos setores se deve ao grande porte da empresa, o que impossibilita o conhecimento global por todos.

Em análise aos dados coletados, pode-se verificar no gráfico abaixo que entre os funcionários entrevistados 83% conhecem o Programa Reciclar e Preservar desenvolvido pela cooperativa. Este índice de conhecimento de 83% se explica pelo fato de que entre os pesquisados, 17%, são funcionários novos que ainda não tinham conhecimento do programa ambiental desenvolvido.

Gráfico 1 - Conhecimento sobre o Programa Reciclar e Preservar desenvolvido na COTRISEL.

Entre as ações implementadas no supermercado: a Captação da água da chuva e o Tratamento do esgoto, com fossa séptica pelo sistema anaeróbico de contenção, são ações que apresentam respectivamente 67% e 63% de ciência por parte dos funcionários pesquisados. Ressalvamos que os outros 33% e os 37% dos sujeitos que demonstraram não conhecer se deve ao fato dessas ações terem sido implementadas na fase de construção do novo prédio do supermercado. Justifica-se este índice ainda, pelo fato de que naquele momento o supermercado apresentava um quadro funcional diferente do atual e também pelo fato de que os funcionários que trabalham na Sede da COTRISEL, não têm contato direto com a estrutura organizacional do supermercado, pois estes setores estão localizados em prédios distintos e afastados.

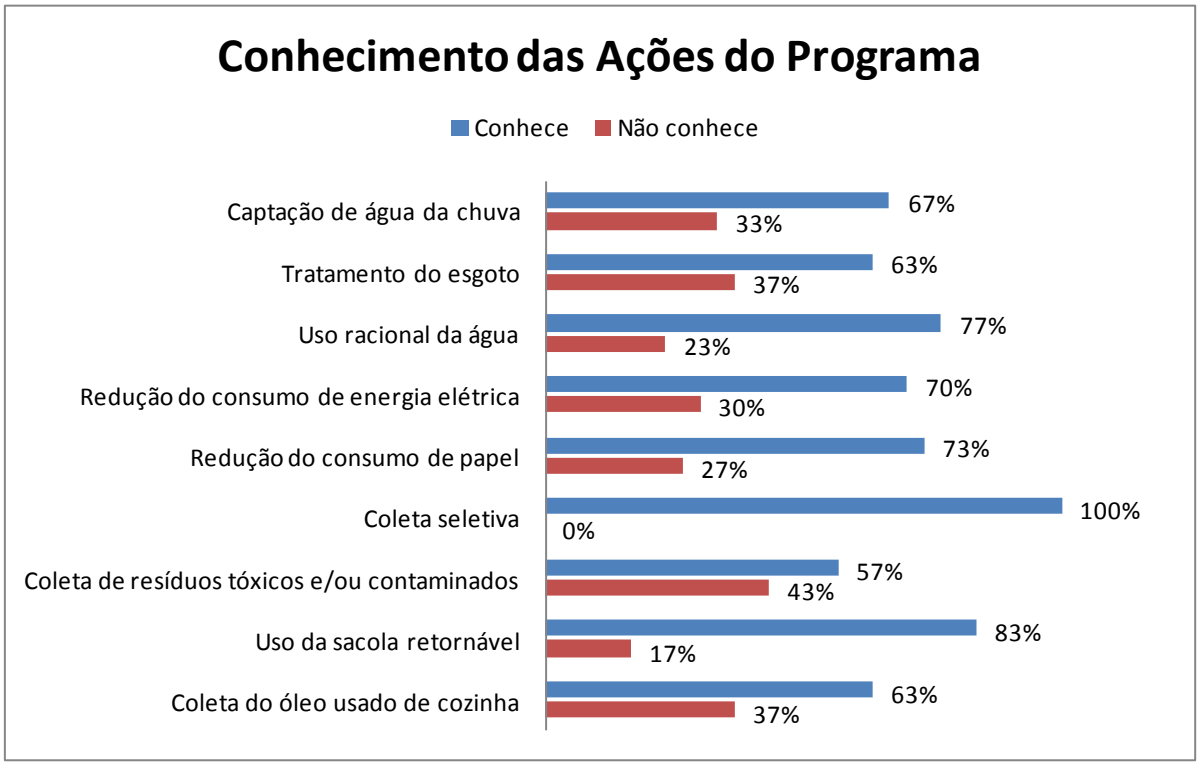

Gráfico 2 – Conhecimento das ações desenvolvidas no Programa Reciclar e Preservar pelos pesquisados.

Analisando o resultado encontrado nesta investigação quanto às práticas de incentivo para o uso racional da água e para a redução do consumo de energia elétrica e redução do consumo do papel, enfatizadas no programa ambiental como ações que podem tanto reduzir custos como evitar grandes danos ambientais.

Verificamos um indicador maior de conhecimento entre os pesquisados, com: 77%, 70% e 73% respectivamente. Podemos atribuir este índice também ao uso do material de divulgação do Programa Reciclar e Preservar visto que os locais de uso destes recursos são sinalizados com os adesivos respectivos que incentivam a essa atuação.

A pesquisa evidencia que a coleta seletiva de lixo é experimentada por 100% (cem por cento) dos pesquisados, pois são práticas efetuadas diariamente em todos os setores, inclusive nos locais freqüentado pelo público externo e clientes da cooperativa.

Da mesma forma podemos observar que a coleta de resíduos diferenciados como: resíduos do ambulatório veterinário, resíduos de tinta, pneus usados, estopas contaminadas com graxa, lâmpadas, EPIs, sucatas de computadores e produtos eletrônicos apresentam um índice de conhecimento de 56% dos pesquisados. Avalia-se este, como um percentual significativo, considerando que 50% dos sujeitos desta pesquisa trabalham na Sede da Cooperativa, local onde estas ações estão centralizadas e são executadas. Estes tipos de resíduos são produzidos e estão restritos a domínios específicos, como: ambulatório veterinário, setor de pintura, setor de manutenção, setor elétrico, almoxarifado e outros. São, portanto, práticas trabalhadas em áreas específicas que abrangem apenas funcionários exclusivos do setor.

A implementação da ação de incentivo para o uso da sacola retornável dentro do Programa Reciclar e Preservar projetou além de reduzir o número de sacolas plásticas distribuídas ao publico externo e a conseqüente redução de custos também buscou demonstrar o grande impacto que este material causa ao meio natural. Constatamos que entre os pesquisados, 83% demonstraram ter ciência desta ação e da importância do uso da sacola retornável como medida de proteção do meio ambiente reduzindo o uso das sacolas plásticas. Entretanto, averiguou-se também que embora estes 83% pesquisados tenham conhecimento desta importância, um número muito reduzido entre eles faz o uso da sacola retornável. Os que não usam alegam a dificuldade de ter consigo a sacola retornável no momento em que vão as compras, por não preverem as compras ou por esquecimento. Percebemos que esta prática é muito complexa, ainda que impulsionada com boas campanhas de estímulo.

A Coleta do óleo usado de cozinha é uma ação amplamente divulgada no

supermercado e averiguou-se que 63% dos funcionários pesquisados conhecem e realizam essa prática que tem ainda um grande valor de responsabilidade social, pois beneficia uma associação de mulheres, que o utiliza como matéria prima para a fabricação artesanal de sabão, como fonte de renda complementar para sua família.

Desenvolver o tema destinação correta dos resíduos tem intuito de despertar os funcionários para a importância de reconhecermos os vários tipos de resíduos que o ser humano produz em seu dia a dia, buscando desperta-los para o significado do consumo consciente. Em análise aos dados obtidos ressaltamos que todos os funcionários pesquisados consideram importante a ação de fazer a separação e a destinação correta dos resíduos e que assim agindo estão contribuindo de forma significativa para a diminuição da poluição e contaminação dos recursos naturais.

No âmbito familiar a abordagem das ações ambientais desenvolvidas na COTRISEL (gráfico 3), a temática que teve maior destaque foi a questão da água. Constatamos que 70% dos pesquisados conversaram com sua família, principalmente sobre a importância da qualidade da água para a saúde e qualidade de vida, destacando as ações possíveis de serem trabalhadas no seu dia-dia para garantir a qualidade deste recurso, evitando a poluição dos rios, das fontes e do solo.

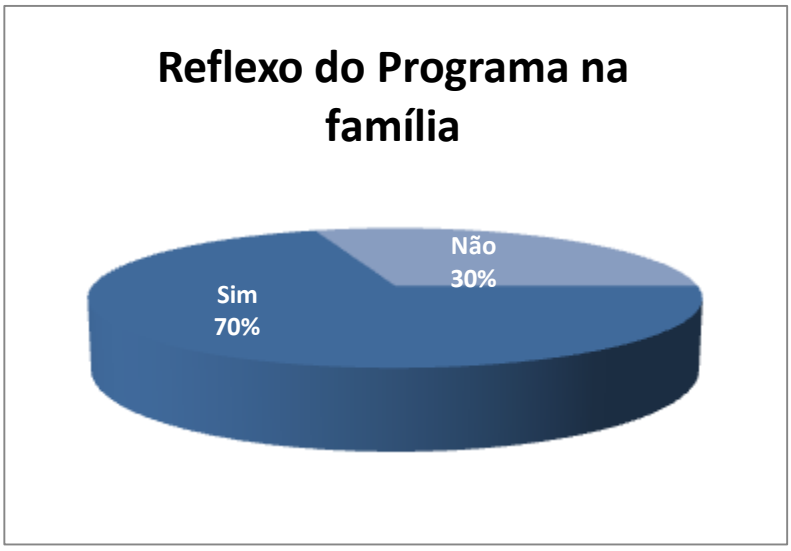

Gráfico 3 – Abordagem na família sobre as ações ambientais desenvolvidas na COTRISEL

Entre as ações executadas no âmbito familiar (gráfico 4), 63% dos

pesquisados revelaram que adotam práticas ambientais onde se destacaram ações como: separação do lixo seco e orgânico, redução no consumo de água e a coleta do óleo vegetal usado encaminhando-o para os postos de coleta.

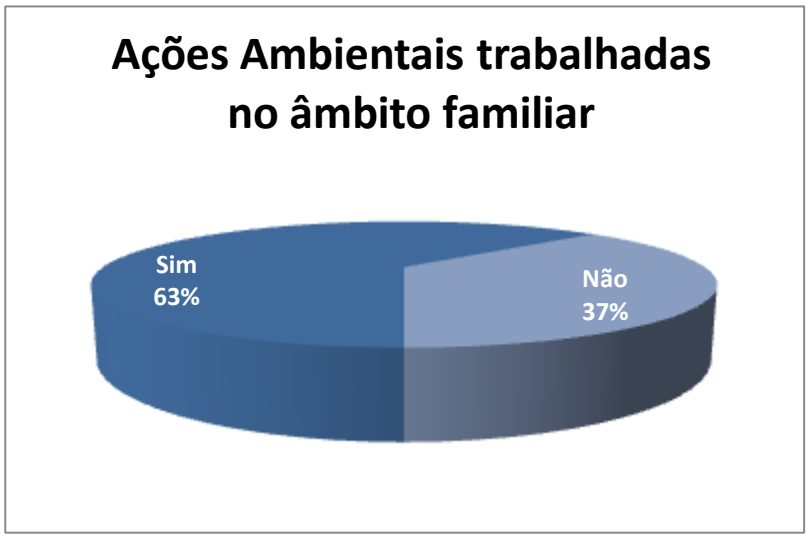

Gráfico 4 – Ações executadas nas famílias dos pesquisados em benefício da preservação do meio ambiente.

Ainda foi possível constatar que para 80% dos pesquisados, o Programa Reciclar e Preservar trouxe importantes informações sobre a questão ambiental (gráfico 5), elucidando sobre legislação, segurança e novas práticas adequadas ao trabalho, reorganizando a forma de executar os processos de produção e modificando algumas práticas realizadas no meio familiar.

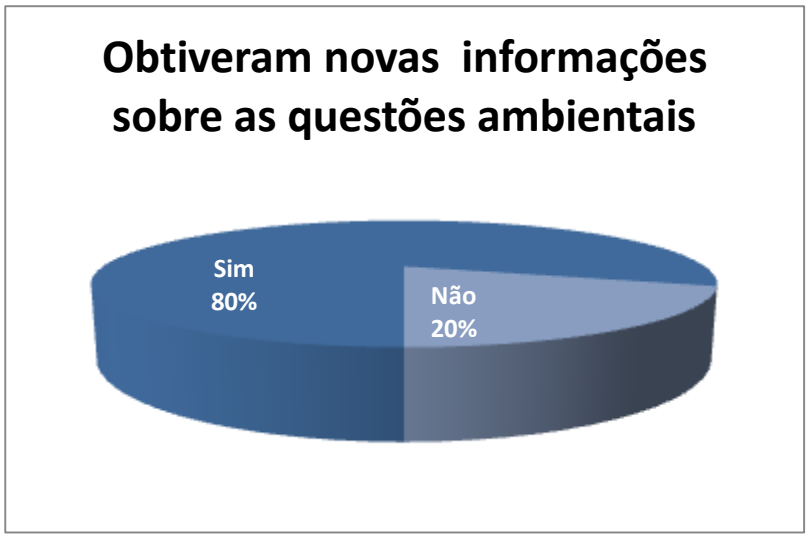

Gráfico 5 – Novas informações obtidas através do programa para preservar o meio ambiente.

Nas últimas décadas, a industrialização e a tecnologia permitiram um aumento na capacidade produtiva das empresas. Da mesma forma, a globalização possibilitou a expansão dos negócios, imprimindo a qualidade dos produtos e também a necessidade de que as organizações reflitam e incorporem, nos seus negócios, as questões ambientais, avaliando e prospectando suas estratégias de negócios e tomada de decisão. O novo paradigma requer uma nova forma de refletir a inter relação entre as variáveis econômicas, sociais e ambientais de forma equilibrada em todas as dimensões do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, 80% dos pesquisados consideram ser um diferencial importante o fato de a empresa onde trabalham refletir e incentivar ações que promovam conhecimento sobre as questões ambientais. (gráfico 6).

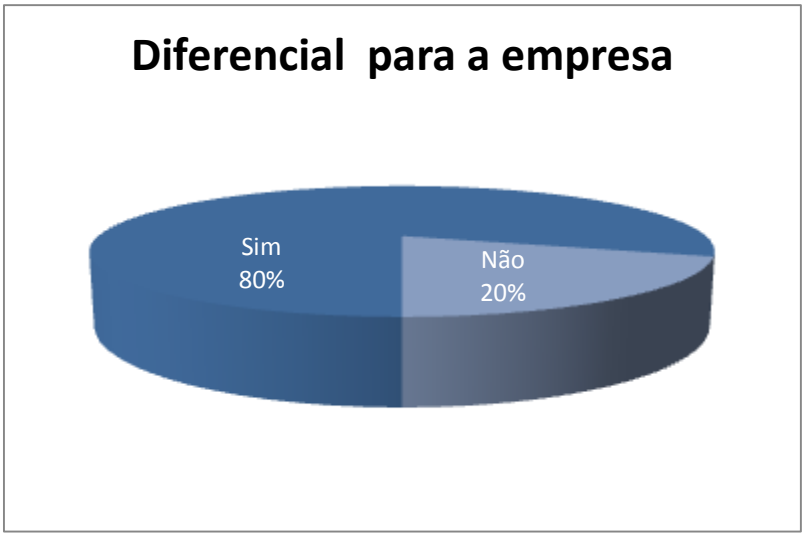

Gráfico 6 – A importância da empresa refletir sobre as questões ambientais.

Como último questionamento foi perguntado aos entrevistados se teriam algum comentário que gostariam de fazer sobre as ações do Programa Reciclar e Preservar? Nesta última questão se manifestaram 9 (nove) sujeitos participantes da pesquisa, onde abaixo trago alguns fragmentos de suas narrativas:

- *"No início achei que era tudo uma bobagem, mas depois entendi que é importante cuidar do meio ambiente, tanto no trabalho quanto em casa"*

- *“Antes nem sabia que existiam estas coisas. Gostei de conhecer e aprender novas maneiras para cuidar da natureza!”*
- *“Acho que todas as empresas deveriam ter um programa como este, levando informações aos seus funcionários.”*
- *“O programa foi bom porque ajudou a organizar melhor nosso ambiente de trabalho.”*
- *“Aprendi que separar o lixo pode contribuir muito para a preservação dos recursos naturais e principalmente para cuidar da qualidade da água que bebemos”*
- *“Compreendi que é importante separar o lixo e encaminhar para a reciclagem, pois além de cuidar da natureza pode gerar renda para muitas pessoas.”*
- *“Com as reuniões realizadas comecei a entender que existem várias práticas e atitudes que ajudam a preservar o meio ambiente e que cada um pode colaborar fazendo a sua parte”*
- *“Percebi que é importante a participação de todos, tanto no trabalho como em casa, para preservarmos os recursos naturais para nossos filhos e netos”*
- *“O Programa Reciclar e Preservar evidencia a preocupação da cooperativa com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, valorizando a utilização dos recursos naturais de forma consciente e responsável”*

Observamos que o Programa trouxe como um de seus objetivos despertar e sensibilizar os funcionários da COTRISEL para os novos conceitos ambientais instituídos pela empresa, visando estabelecer processos e serviços diferenciados que atendam aos atuais padrões de qualidade ambiental.

No início da implementação do programa foi relatado que o tema Meio Ambiente não era reconhecido como parte integrante tanto do ambiente de trabalho como do âmbito particular dos participantes, que evidenciavam pouco interesse pelas questões ambientais levantadas nas atividades do programa.

Aos poucos, foi possível suscitar a inspiração nos colaboradores a ponto de sentirem-se parte envolvida e essencial nas reflexões abordadas, e assim foram reelaborando seu espaço de trabalho e colaborando decisivamente para a

implementação das ações do programa ambiental abraçado pela Cooperativa.

Durante este período de formação e ação, evidencia-se uma nova concepção de ambiente com a participação dos envolvidos, os quais passam a se experimentarem como agentes integrantes de uma nova relação com o trabalho e com a qualidade de vida. Percebe-se que essa capacidade só é efetivamente exercida quando os indivíduos têm conhecimento de sua existência e, principalmente, de sua força de atuação.

Assim, observa-se que a educação ambiental é indispensável na promoção da conscientização dos cidadãos. Neste sentido, Medina e Santos (1999) ressaltam que a educação ambiental ocorre através de processos contínuos e interativos, inclinando-se para a formação da consciência, de atitudes, aptidões, capacidade de avaliação e de ação crítica no mundo. Assim, não se trata apenas de ensinar sobre a natureza, mas de possibilitar a compreensão da relação entre esta última e o ser humano, elaborando a construção de novas formas de pensamento e ação.

Com o desenvolvimento deste trabalho, foi possível averiguar a evolução dos conhecimentos e a interação dos funcionários com o meio natural, constatando que a Educação Ambiental possui papel fundamental como instrumento imprescindível e de grande eficácia para promover o desenvolvimento de uma nova postura ética. Esta, por sua vez, é indispensável para a construção de uma sociedade sustentável, participativa e capaz de exercer efetivamente a solidariedade com as gerações presentes e futuras.

5. CONSIDERAÇÃO FINAIS

A partir da conscientização e da necessidade de reanalisar os impactos da ação humana e do desenvolvimento econômico sobre o meio ambiente, os organismos internacionais voltados à responsabilidade social têm um papel de destaque com importante influência nos países rumo ao desenvolvimento sustentável.

Assim, a questão ambiental impõe às sociedades a busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente, de novos caminhos e modelos de produção de bens, a fim de suprir as necessidades humanas e relações sociais que não perpetuem tantas desigualdades e exclusão social e, ao mesmo tempo, que garantam a sustentabilidade ecológica.

Desta forma, independente do porte, setor da economia e quantidade de funcionários a empresa deve cumprir sua função socioambiental, investir em tecnologias limpas estabelecendo princípios ambientais e fabricando produtos adequados, melhorando a qualidade de vida dos consumidores, das pessoas que nela trabalham e da comunidade na qual está inserida.

Isso implica um novo universo de valores no qual a educação tem um importante papel a desempenhar. Neste sentido, é de fundamental importância a organização de programas ambientais que promovam nas empresas estas ações integradas ao meio ambiente, promovendo a conscientização e adequando sua realidade aos atuais padrões de gestão ambiental. Assim como cada individuo deve rever seus hábitos, o seu estilo de vida, cada empresa deve também se adequar à realidade e buscar alternativas que visem melhorar o ambiente de trabalho.

O Programa Reciclar e Preservar buscou trabalhar os conceitos deste novo paradigma através do treino prático de suas propostas, transformando o discurso em realidade objetiva e oportunizando que os atores sociais e suas ações adquiram legitimidade e autoridade no contexto em que estão inseridos.

Entender que a sustentabilidade pode ter o princípio estruturador de um processo de desenvolvimento centrado nas pessoas pode se tornar o fator mobilizador e motivador, eficaz para transformar as instituições sociais, os padrões de comportamento e os valores dominantes. O avanço crescente no conceito de

sustentabilidade requer democracia política, equidade social, eficiência econômica, diversidade cultural, proteção e conservação do meio ambiente. Ou seja, este conjunto de idéias tende a ser uma influência poderosa na teoria e na prática social nos anos vindouros.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

BUARQUE, S. C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável. Metodologia de Planejamento.** 2ª. ed. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2002.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.

DEGANI, C. **Sistemas de gestão ambiental em empresas construtoras de edifícios.** 2003. 224 f.. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) Faculdade de Engenharia Civil, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://www.tese.usp.br/tese>. Acesso em: junho 2011

INSTITUTO ETHOS. ***Responsabilidade Social das Empresas:*** **a contribuição das universidades**. São Paulo: Peirópolis: 2003 a. v. II.

INSTITUTO AKATU. Internet-disponivel em http://ambiente.hsw.uol.com.br/consumo-consciente1.htm - acesso em 21/09/2011

LEFF, Enrique. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder.** Trad. Lucia Mathilde Endlich Orth. 3. ed. rev. e aum. Petrópolis: Vozes, 2001.

SPÍNOLA, Ana Luiza. **Consumo sustentável: o alto custo dos produtos que consumimos.** Revista de Direito Ambiental. São Paulo, v. 6, n. 24, p. 209-216, out-dez, 2001.

MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

MATTAR, Hélio. - **Produção e consumo: mudar é preciso.** Instituto Akatu, 06 jun 2011 disponível em: http://www.akatu.org.br/Temas/Sustentabilidade/Posts/Producao-e-consumo-mudar-e-preciso-ok, Acesso em: 6 jun. 2011.

Planeta Vivo Relatório 2010. **Biodiversidade, biocapacidade e desenvolvimento**. WWF Internacional.Avenue du Mont-Blanc,1196 Gland, Suíça. www.panda.org.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Consumo sustentável**. Trad. Admond Ben Meir. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente/IDEC/Consumers International, 1998.

RODRIGUES, Horácio Wanderlei. **A educação ambiental no âmbito do ensino superior brasileiro.** In: LEITE, José Rubens Morato; BELLO FILHO, Ney de Barros (org.). Direito ambiental contemporâneo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004. p. 395-409.

WILKINSON, A.; HILL, M.; GOLLAN, P., The sustainability debate. **International Journal of Operations & Production Management,** London, v. 21, n.12, p. 14921500, 2001.

7. ANEXOS

ANEXO A - Questionário Aplicado:

VOCÊ ESTÁ SENDO CONVIDADO/A A PARTICIPAR DESTA PESQUISA QUE OBJETIVA VERIFICAR E AVALIAR O ALCANCE DAS AÇÕES AMBIENTAIS IMPLEMENTADAS NA COTRISEL ATRAVÉS DO PROGRAMA RECICLAR E PRESERVAR

DATA:_____SETOR: _____

1)- Você conhece o Programa Reciclar e Preservar desenvolvido na Cotrisel ?

( ) Sim ( ) Não

2)- Marque todas as ações do Programa Reciclar e Preservar que você conhece?

( ) Captação da água da chuva

( ) Tratamento do esgoto com fossa séptica

( ) Incentivo para o uso racional da água

( ) Incentivo para a redução do consumo de energia elétrica

( ) Incentivo para reduzir o consumo do papel

( ) Coleta seletiva de lixo

( ) Coleta de resíduos diferenciados como: resíduos do ambulatório veterinário, resíduos de tinta, pneus, estopas contaminadas com graxa, lâmpadas, EPIs, sucatas de computadores e produtos eletrônicos

( ) Incentivo para o uso da sacola retornável

( ) Coleta do óleo de cozinha usado

3)- Você considera uma ação importante fazer a separação e a destinação correta dos diferentes tipos de resíduos?

( ) Sim ( ) Não

4)- Você conversou com sua família sobre alguma das ações ambientais desenvolvidas na Cotrisel?

( ) Sim ( ) Não

5)- No dia a dia em sua residência, você e sua família executam alguma desta ações em benefício da preservação do meio ambiente?

( ) Sim ( ) Não

6)- Para você, o programa trouxe informações novas sobre ações que ajudam na preservação do meio ambiente?

( ) Sim ( ) Não

7**)- Você acha que a empresa que você trabalha tem um diferencial por refletir sobre as questões ambientais?**

( ) Sim ( ) Não

8)- Tem alguma coisa que você gostaria de falar sobre as ações do Programa Reciclar e Preservar implementadas na empresa em que trabalha?

ANEXO – B - Fotos do material de divulgação do programa

Figura 13 - Logotipo do Programa Reciclar e Preservar. Fonte COTRISEL

Figura 14 - Placa Informativa. Fonte COTRISEL

Figura 15 - Adesivo de incentivo ao consumo racional de água. Fonte COTRISEL

Figura 16 - Adesivo de incentivo a redução do consumo de energia elétrica. Fonte COTRISEL

Figura 17 - Adesivo de incentivo a redução do consumo do papel. Fonte COTRISEL

Figura 18 - Baner do Programa Reciclar e Preservar. Fonte COTRISEL

ANEXO – C Fotos das ações desenvolvidas na COTRISEL

Figura 19 - Utilização do óleo de cozinha usado na fabricação de sabão na Associação de Mulheres do Bairro Lôndero. Fonte COTRISEL.

Figura 20- Fabricação de sabão. Fonte COTRISEL

Figura 21 - Participação em escolas na Semana do Meio Ambiente. Fonte COTRISEL

Figura 22 - COTRISEL integrada à comunidade escolar. Fonte COTRISEL

Figura 23 - Reunião com funcionários para promover a conscientização e a participação na implementação das ações. Fonte COTRISEL

Figura 24 - Reunião para funcionários novos e temporários . Fonte COTRISEL

Figura 25 - Divulgação do Programa Reciclar e Preservar na cidade de Restinga Seca. Fonte COTRISEL

Figura 26 - Participação interativa da comunidade através da rádio. Fonte COTRISEL

Figura 27 - Tanque de decantação de água e óleo para lavagem de peças de motores na área externa. Fonte COTRISEL

Figura 28 - Reaproveitamento de baldes descartados na indústria da ração. Fonte COTRISEL